



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINAS REGULARES PARA O SEMESTRE 2017/1

Códigos M/D	Nome da Disciplina	Nome do Curso	CH / Créd.	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	Professor(a)
PLET 55 PLET 65	Tópicos de Pesquisa em Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade	O testemunho real da literatura	60/4		14h às 18h				Fabíola
PLET 55 PLET 65	Literaturas entre local e transcontinental	A ficção moderna e contemporânea em língua portuguesa	60/4			14h às 18h			Jurema
PLET 55 PLET 65	Tópicos de Pesquisa em Literatura, Alteridade e Sociedade	Literatura, cidades e periferias	60/4			14h às 18h			Jorge
PLET 55 PLET 65	Literatura na interface com outros saberes	Musicologia e Estudos da Canção	60/4		14h às 18h				Viviana Mônica
PLET 55 PLET 65	Literatura: Leitura, Criação e Tradução	A tradução como fenômeno de intermediação entre literaturas e culturas	60/4				14h às 18h		Eduardo Araújo
PLET 55 PLET 65	Epistemologias e Estudos Literários	Theodor Adorno e a Poesia Brasileira	60/4					14h às 18h	Wilberth
PLET 55 PLET 65	Tópicos Especiais XXXIII	O tempo presente e a literatura contemporânea	30/2	14h às 18h					Luz Pinheiro
PLET 8000	Dissertação de Mestrado	Dissertação de Mestrado	120 /8	-	-	-	-	-	Orientador(a)
PLET 9000	Tese de Doutorado	Tese de Doutorado	240 /16	-	-	-	-	-	Orientador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

SEMESTRE 2017/1

Disciplina	Literatura na interface com outros saberes
Código	PLET 65 / PLET 55
Ementa	
Subtítulo	Musicologia e Estudos da Canção
Sinopse	O estudo da música, principalmente o estudo da canção, a partir das várias vertentes da Musicologia a partir da década de 1980, contemplando questões como etnicidade, feminismo, homoerotismo, colonialismo e pós-colonialismo, novas tecnologias e seus vínculos com fazeres musicais e produção acadêmica na área de música. Uma seção da disciplina será dedicada a estudos sobre a canção.
Professor (es)	Viviana Mónica Vermes
Linha de Pesquisa	LAS
Pré-requisito	Não há.
Carga Horária	60h
Créditos	4
Dia e horário	3ª, 14h às 18h
Local	A definir
Bibliografia básica	ADORNO, Theodor W. <i>Essays on Music</i> . Berkeley; Los Angeles; London: University of California Press, 2002. BEARD, David & GLOAG, Kenneth. <i>Musicology: The Key Concepts</i> . London; New York: Routledge, 2005. BERGERON, Katherine & BOHLMAN, Philip V. <i>Disciplining Music: Musicology and Its Canons</i> . Chicago; London: University of Chicago Press, 1992. BORN, Georgina & HESMONDHALGH, David (Eds.). <i>Western Music and Its Others: Difference, Representation, and Appropriation in Music</i> . Berkeley; Los Angeles; London: University of California Press, 2000. BRETT, Philip & WOOD, Elizabeth. Musicologia Lésbica e Guei. Trad. Carlos Palombini. <i>Revista Eletrônica de Musicologia</i> 7, 2002. BUDÁSZ, Rogério (Org.). <i>Pesquisa em Música no Brasil: Métodos, Domínios, Perspectivas</i> . Goiânia: ANPPOM, 2009. COOK, Nicholas & EVERIST, Mark. <i>Rethinking Music</i> . Oxford; New York: Oxford University Press, 2001. DeNORA, Tia. <i>After Adorno: Rethinking Music Sociology</i> . Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2003. HARPER-SCOTT, J.P.E. & SAMSON, Jim (Eds.). <i>An Introduction to Music Studies</i> . Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2009. KERMAN, Joseph. <i>Musicologia</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1987. MATOS, Claudia; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de (Org.) <i>Palavra Cantada: ensaios sobre poesia, música e voz</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>McCLARY, Susan. <i>Feminine Endings: Music, Gender, and Sexuality</i>. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1991.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. <i>História & Música</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>NESTROVSKI, Arthur (Org.). <i>Lendo Música: 10 ensaios sobre 10 canções</i>. São Paulo: Publifolha, 2007.</p> <p>TATIT, Luiz; LOPES, Iva Carlos. <i>Elos de Melodia e Letra</i>. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.</p> <p>TATIT, Luiz. <i>Musicando a Semiótica</i>. São Paulo: Annablume, 2011.</p> <p>VALENTE, Heloisa de Araújo Duarte. <i>Os Cantos da Voz: entre o ruído e o silêncio</i>. São Paulo: Annablume, 1999.</p> <p>VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. <i>Música e Mídia: novas abordagens sobre a canção</i>. São Paulo: Via Lettera, 2007.</p> <p>WISNIK, José Miguel. <i>Sem Receita</i>. São Paulo: Publifolha, 2004.</p> <p>WISNIK, José Miguel. <i>O Som e o Sentido: uma Outra História das Músicas</i>. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p>
Observações	Parte significativa da bibliografia da disciplina é em língua inglesa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

SEMESTRE 2017/1

Disciplina	Tópicos Especiais
Código	PLET 65 / PLET 55
Ementa	
Subtítulo	O tempo presente e a literatura contemporânea
Sinopse	O curso pretende refletir sobre o tempo presente, a partir dos conceitos de presentismo e regimes de historicidade propostos pelo historiador François Hartog, além de outras definições operativas sobre o tempo. Diante de um presente onipresente e onipotente que valoriza o imediatismo e que estabelece uma sensação de presente perpétuo, como a literatura contemporânea propõe e lida com estas questões? Além disso, pretende-se explorar a pergunta de Hartog: “estaria em formulação um novo regime de historicidade, centrado no presente?”, que se desdobra em novas perguntas que incluem memória, história e ficção.
Professor (es)	Luz Pinheiro
Linha de Pesquisa	PAC
Pré-requisito	Não há.
Carga Horária	30h
Créditos	2
Dia e horário	Segunda-feira, 14h às 18h
Local	A definir.
Bibliografia básica	AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó, SC: Argos, 2009. CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro, Forense, 1982. CHIAPPINI, Lígia, AGUIAR, Flávio Wolf (Orgs.). Literatura e história na América Latina. São Paulo: Edusp, 1993. DIDI-HUBERMANN, Georges. Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: UFMG, 2015. FOUCAULT, Michel. Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987. GOFF, Jacques Le. História e memória. 3. ed., São Paulo, UNICAMP, 1994. HARTOG, François. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. 1. ed.; 2, reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. JABLONKA, Ivan. L'histoire est une littérature contemporaine : manifeste pour les sciences sociales. Paris : Seuil, 2014. KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006. KOSELLECK, R. Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês. Trad. Luciana Villas-Boas Castelo-Branco. Rio de Janeiro: EdUERJ/Contraponto, 1999. NORA, Pierre. “Entre memória e História: A Problemática dos Lugares”. In: Revista Projeto História. São Paulo, (10), Dez, 1992. NOVAES, Adauto (Org.). Tempo e história. São Paulo, Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>PELLEGRINI, Tânia. A imagem e a letra: aspectos da ficção brasileira contemporânea. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: Fapesp, 1999.</p> <p>POLAR, Antonio Cornejo. O condor voa: literatura e cultura latino-americanas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.</p> <p>RESENDE, Beatriz. Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Biblioteca Nacional, 2008.</p> <p>SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhias das Letras; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.</p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: CosacNaify, 2002.</p>
Observações	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

SEMESTRE 2017/1

Disciplina	Literatura: Leitura, Criação e Tradução
Código	PLET 65 / PLET 55
Ementa	
Subtítulo	A tradução como fenômeno de intermediação entre literaturas e culturas
Sinopse	<p>Estudo da tradução literária a partir de teorias que abordam a tradução como processo de mediação entre culturas e literaturas. A abordagem teórica se baseia nas teorias da Reescrita, de André Lefevere, e na teoria dos Polissistemas, de Itamar Even-Zohar, que buscam estudar alguns dos aspectos que regem a dinâmica das trocas culturais e literárias encenadas pelas traduções. A partir dessas teorias, a disciplina se propõe a estudar o processo por meio do qual uma obra literária é deslocada do meio linguístico e cultural no qual foi criada para ser recriada e reinscrita num meio linguístico e cultural estrangeiro. A tradução é vista como um fenômeno bidirecional, produzindo reverberações tanto na cultura de origem quanto na de chegada. Junto às leituras teóricas propõe-se que sejam feitas análises de casos de obras literárias brasileiras traduzidas e publicadas no estrangeiro, levantando questões sobre a projeção de imagens culturais e literárias, e a inserção do fenômeno da tradução literária num contexto histórico. As atividades da disciplina compreendem o estudo de textos teóricos, estudo de casos (através da análise e comparação de obras literárias traduzidas), e estudo de paratextos da obra traduzida. As atividades de avaliação incluem a produção de resenhas e apresentação de seminários pelos alunos sobre os temas estudados que, juntos a um trabalho final, serão usados como avaliação dos alunos.</p>
Professor (es)	Eduardo Luis Araújo de Oliveira Batista
Linha de Pesquisa	PAC
Pré-requisito	
Carga Horária	60 h
Créditos	4
Dia e horário	Quinta-feira, das 14h às 18h
Local	A definir
Bibliografia básica	<p>AHMAD, Aijaz. Linhagens do Presente. Ensaios. 1a. Ed. Tradução Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2002. 287p.</p> <p>_____. In Theory: Nations, Classes, Literatures. New York: Verso, 2007.</p> <p>BASSNETT, Susan; LEFEVERE, André (Eds.) Translation, History and Culture. London: Pinter, 1990.</p> <p>EVEN-ZOHAR, I. Polysystem Studies: Poetics Today, v. 1, n. 1, 1990. Disponível em http://www.tau.ac.il/~itamarez/works/books/ez-pss1990.pdf.</p> <p>HERMANS, T. (Org.) The Manipulation of Literature. London: Croom Helm, 1985.</p> <p>_____. Translation in Systems. Descriptive and System-oriented Approaches Explained (Series: Translation Theories Explained 7). Manchester: St. Jerome, 1999.</p> <p>JAMESON, Fredric. "Third-World Literature in the Era of Multinational Capitalism." Social Text 15 (1986): 65–88.</p> <p>LEFEVERE, André. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. Trad. Claudia Matos Seligmann. Bauru: Edusc, 2007.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>VENUTI, Lawrence. O escândalo da tradução. Tradterm, São Paulo, v. 3, p. 99-122, dec. 1996. ISSN 2317-9511. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49897/54006>. Acesso em: 25 oct. 2016. doi:http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.1996.49897.</p> <p>_____. The Translator's Invisibility: A History of Translation. London/New York: Routledge, 2008.</p> <p>_____. Escândalos da tradução: por uma ética da diferença. Trad. Laureano Pelegrin, Lucinéia Marcelino Villela, Marileide Dias Esqueda e Valéria Biondo. Bauru: EDUSC, 2002.</p> <p>VIEIRA, Else Ribeiro. Por uma teoria pós-moderna da tradução. 1992. 265 f. Tese (Doutorado em Literatura Comparada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.</p> <p>_____. (Org.). Teorizando e contextualizando a tradução. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, Curso de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, 1996.</p>
Observações	Serão necessários conhecimentos de língua estrangeira.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

SEMESTRE 2017/1

Disciplina	Tópicos de Pesquisa em Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade
Código	PLET 65 / PLET 55
Ementa	
Subtítulo	O testemunho real da literatura
Sinopse	<p>Em <i>Demorar</i>: Maurice Blanchot, Jacques Derrida examina as relações entre ficção e testemunho a partir da leitura que faz de <i>O instante de minha morte</i>, de Blanchot, reconhecendo nessa narrativa o registro de uma “experiência inexperenciada”, em que “a literatura serve de testemunho real” (2015, p. 80). Derrida argumenta aí que “A literatura simula, por um excedente de ficção, outros diriam de mentira, passar por um testemunho real e responsável pela realidade histórica – sem, no entanto, assinar esse testemunho, visto que é próprio da literatura o narrador não ser o autor de uma autobiografia” (2015, p. 80). Secundando os postulados defendidos pelo pensador argelino, investigaremos, neste curso, as relações entre literatura e história a partir da análise de narrativas ficcionais que se apropriam de eventos e personagens históricos, num processo de recriação isento, contudo, da subordinação de incorporação da referencialidade conforme patenteada estritamente por discursos oficiais de caráter historiográfico e documental. Trata-se aqui de verificar o modo como a ficção fornece seu testemunho real da factualidade por ela re-apresentada, considerando, nesse processo, fatores éticos e estéticos implicados na prerrogativa que, como advoga Derrida, se encontra no bojo mesmo da literatura como instituição: a liberdade de tudo dizer a respeito de qualquer coisa. Tendo em vista a abertura postulada por essa liberdade, o objetivo aqui é perceber ainda a maneira como a literatura intervém na realidade de que parte inserindo-se no debate sobre a construção de eventos históricos pretéritos, o que possibilita, ao mesmo tempo, um questionamento sobre o movimento de expansão do gênero romanesco, uma vez que se identificam, na urdidura compósita do tipo de romance aqui em pauta – na sua textualidade manifestamente híbrida –, tanto elementos autoficcionais como elementos da chamada literatura de testemunho. Como <i>corpus</i> literário escolhido para esta empresa estudaremos os romances: <i>K. Relato de uma busca</i> (2014), de Bernardo Kucinski, e <i>Amuleto</i> (2008), de Roberto Bolaño. Além do já citado Jacques Derrida, o estudo do tema proposto será subsidiado por pensadores como Michel Foucault, Judith Butler, Giorgio Agamben, Roland Barthes, Sabina Loriga e Hayden White, dentre outros cuja contribuição às nossas reflexões seja frutífera.</p>
Professor (es)	Fabíola Padilha
Linha de Pesquisa	PAC
Pré-requisito	Leitura dos romances <i>K. Relato de uma busca</i> , de Bernardo Kucinski, e <i>Amuleto</i> , de Roberto Bolaño.
Carga Horária	60h
Créditos	4
Dia e horário	Terça-feira, de 14 às 18h
Local	A definir
Bibliografia básica	1. ANKERSMIT, F. R. <i>A escrita da história: a natureza da representação histórica</i> . Trad. Jonathan Menezes et al. Londrina (PR): Edel, 2012. 2. ARFUCH, Leonor. <i>O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea</i> . Trad. Paloma Vida. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

3. AZEVEDO, Luciene. O romance e a anotação. *Contexto*. n. 24. 2013. Vitória. p. 123-143. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/contexto/article/view/8263>.
4. BARTHES, Roland. *A preparação do romance*. v. 1. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
5. BARTHES, Roland. *A preparação do romance*. v. 2. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
6. BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da história. In: _____. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sergio Paulo Rouanet. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 222-232 (Obras escolhidas; v. 1)
7. BOLAÑO, Roberto. *Amuleto*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
8. BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
9. BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo: crítica da violência ética*. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.
10. DERRIDA, Jacques. *Demorar*. Maurice Blanchot. Trad. Flavia Trocoli e Carla Rodrigues. Florianópolis (SC): Editora UFSC, 2015.
11. _____. *Essa estranha instituição chamada literatura: uma entrevista com Jacques Derrida*. Trad. Marileide Dias Esqueda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
12. DOSSE, François. *A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
13. ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Organizado por Michael Schröter; trad. Vera Ribeiro; revisão técnica e notas Renato Janine Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
14. FOUCAULT, Michel. *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Organização e seleção de textos Manoel Barros da Motta. Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. (col. Ditos e Escritos; II).
15. KLINGER, Diana. *Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.
16. _____. *Literatura e ética: da forma para a força*. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
17. KUCINSKI, Bernardo. *K. Relato de uma busca*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
18. LORIGA, Sabina. *O pequeno X: da biografia à história*. Trad. Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
19. NASCIMENTO, Evando. Matérias-primas: da autobiografia à autoficção – ou vice-versa. In: NASCIF, Rose Mary Abrão; LAGE, Verônica Lucy Coutinho (Org.). *Literatura, crítica, cultura IV: interdisciplinaridade*. Juiz de Fora (MG): Ed. UFJF, 2010, p. 189-207.
20. PEREIRA, Antonio Marcos; RIBEIRO, Gustavo Silveira (Org.). *Toda a orfandade do mundo: escritos sobre Bolaño*. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2016.
21. PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Mutações da literatura no século XXI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
22. REIS, Daniel Aarão. *Ditadura e democracia no Brasil: do Golpe de 1964 à Constituição de 1988*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
23. REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Org.). *A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do Golpe de 1964*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
24. SALGUEIRO, Wilberth (Org.). *O testemunho na literatura: representações de genocídios, ditaduras e outras violências*. Vitória: EdUfes, 2011.
25. SALGUEIRO, Wilberth. O que é literatura de testemunho (e considerações em torno de Graciliano Ramos, Alex Polari e André du Rap). *Matraga*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 31, jul./dez. 2012, p. 284-303.
26. SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>27. SELIGMANN-SILVA, Márcio. O testemunho: entre a ficção e o “real”. In: SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). <i>História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes</i>. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2003, p. 371-385.</p> <p>28. VEYNE, Paul. <i>Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história</i>. Trad. Alba Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. 4 ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2014.</p> <p>29. VERSIANI, Daniela Beccaccia (Org.). <i>O eu se escreve, o outro me escreve</i>. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.</p> <p>30. WEINHARDT, Marilene <i>et al</i> (Org.). <i>Ética e estética nos estudos literários</i>. Curitiba: Editora UFPR, 2013.</p> <p>31. WHITE, Hayden. <i>Meta-História: a imaginação histórica do século XIX</i>. Trad. José Laurênio de Melo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.</p>
Observações	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

SEMESTRE 2017/1

Disciplina	Epistemologias e Estudos Literários
Código	PLET-55 / PLET-65
Ementa	
Subtítulo	Theodor Adorno e a Poesia Brasileira
Sinopse	Esse curso se propõe a realizar uma investigação da poesia brasileira, sobretudo da contemporânea, a partir de conceitos da filosofia de Theodor Adorno. Para tanto, vai buscar articular textos do filósofo alemão a textos poéticos recentes, que propiciem uma reflexão em torno de categorias/noções/conceitos como antagonismo, arte, barbárie, belo, catarse, catástrofe, constelação, conteúdo de verdade, crítica, engajamento, esclarecimento, estética, forma, historiografia inconsciente, indústria cultural, mundo administrado, objeto/sujeito, pensamento, regressão, reificação, semiformação, teoria/práxis, utopia.
Professor (es)	Wilberth Salgueiro
Linha de Pesquisa	LAS
Pré-requisito	---
Carga Horária	60h
Créditos	4
Dia e horário	Sextas-feiras, de 14 às 18h
Local	A definir
Bibliografia básica	<p>De Adorno:</p> <ol style="list-style-type: none">1. ADORNO, Theodor. Educação após Auschwitz. <i>Educação e emancipação</i>. 4. ed. Tradução: Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 119-138.2. ADORNO, Theodor. O que significa elaborar o passado. <i>Educação e emancipação</i>. 4. ed. Tradução: Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 29-49.3. ADORNO, Theodor. Palestra sobre lírica e sociedade. <i>Notas de literatura I</i>. Tradução: Jorge de Almeida. São Paulo: Duas cidades; Ed. 34, 2003, p. 65-89.4. ADORNO, Theodor. Resumê sobre indústria cultural. Disponível em: http://adorno.planetaclix.pt/tadorno17.htm. Acesso em: 28 out. 2016.5. ADORNO, Theodor. Crítica cultural e sociedade. <i>Prismas: crítica cultural e sociedade</i>. 2. ed. Tradução: Augustin Wernet e Jorge Mattos Brito de Almeida. São Paulo: Ática, 2001, p. 7-26.6. ADORNO, Theodor. Teoria da Semicultura [Semiformação]. Disponível em: http://adorno.planetaclix.pt/tadorno.htm. Acesso em: 28 out. 2016.7. ADORNO, Theodor. Notas marginais sobre teoria e práxis. <i>Palavras e sinais: modelos críticos 2</i>. Tradução: Maria Helena Ruschel. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, p. 202-229.8. ADORNO, Theodor. Tabus que pairam sobre a profissão de ensinar. <i>Palavras e sinais: modelos críticos 2</i>. Tradução: Maria Helena Ruschel. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, p. 83-103.9. ADORNO, Theodor. Engagement. <i>Notas de literatura</i>. 2. ed. Tradução: Celeste Aída Galeão e Idalina Azevedo da Silva. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro; Ed. 34, 1991, p. 51-71.10. ADORNO, Theodor. Teses contra o ocultismo. <i>Minima Moralia</i> [reflexões a partir da vida danificada]. Tradução: Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2001, p. 250-256.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<ol style="list-style-type: none">11. ADORNO, Theodor. Sobre sujeito e objeto. <i>Palavras e sinais: modelos críticos 2</i>. Tradução: Maria Helena Ruschel. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, p. 181-201.12. ADORNO, Theodor. A arte é alegre? In: PUCCI, Bruno; RAMOS-DE-OLIVEIRA, Newton; ZUIN, Antônio Álvaro Soares (orgs.). <i>Teoria crítica, estética e educação</i>. Campinas, SP: Autores Associados; Piracicaba, SP: Ed. Unimep, 2001, p. 11-18. <p>Sobre Adorno:</p> <ol style="list-style-type: none">1. SELIGMANN-SILVA, Márcio. Theodor W. Adorno. <i>A atualidade de Walter Benjamin e Theodor Adorno</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 83-97.2. GAGNEBIN, Jeanne Marie. O que significa elaborar o passado?. <i>Lembrar escrever esquecer</i>. São Paulo: Ed. 34, 2006, p. 97-105.3. GINZBURG, Jaime. Theodor Adorno e a poesia em tempos sombrios. <i>Crítica em tempos de violência</i>. São Paulo: Edusp, Fapesp, 2012, p. 147-157.4. FREITAS, Verlaine. Indústria cultural: o empobrecimento narcísico da subjetividade. <i>Kriterion</i>, Belo Horizonte, v. 46, n. 112, p. 332-344, Dec. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/kr/v46n112/v46n112a16.pdf. Acesso em: 28 out. 2016.5. TIBURI, Marcia. Conclusões. <i>Crítica da razão e mimesis no pensamento de Theodor W. Adorno</i>. Porto Alegre: EdiPucRS, 1995, p. 145-152.6. PUCCI, Bruno; ZUIN, Antônio; RAMOS-DE-OLIVEIRA, Newton. A semicultura e a sobrevivência da <i>Bildung</i> em tempos difíceis. 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, p. 54-65. [2000]7. LOUREIRO, Robson. Aversão à teoria e indigência da prática: crítica a partir da filosofia de Adorno. <i>Revista Educação e Sociedade</i>, Campinas, vol. 28, n. 99, p. 522-541, maio/ago. 2007 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v28n99/a12v2899.pdf. Acesso em: 28 out. 2016.8. FIGUEIREDO, Virginia. Nem aqui, nem agora, ainda não. DUARTE, Rodrigo; FIGUEIREDO, Virginia; KANGUSSU, Imaculada (orgs.). <i>Theoria aesthetica: em comemoração ao centenário de Theodor W. Adorno</i>. Porto Alegre: escritos, 2005, p. 275-289.9. ANTUNES, Deborah Cristina. A dialética do feminino em Theodor W. Adorno ou: “a própria mulher é já efeito do chicote”?. Dossiê Adorno e a reinvenção da dialética. <i>Revista Cult</i>, n. 215, ano 19, agosto 2016, p. 24-26.10. DUARTE, Rodrigo. O conceito de esclarecimento. <i>Teoria crítica da indústria cultural</i>. 1ª reimpressão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, p. 42-49.11. PERIUS, Oneide. Prioridade do objeto. <i>Esclarecimento e dialética negativa – sobre a negatividade do conceito em Theodor W. Adorno</i>. Passo Fundo: Instituto Superior de Filosofia Berthier, 2008, p. 112-122.12. SAFATLE, Vladimir. Adorno e a crítica da cultura como estratégia da crítica da razão. <i>Artefilosofia</i>, Ouro Preto, n. 7, p. 21-30, out. 2009.
Observações	<p>Em paralelo à leitura de textos de e sobre Theodor Adorno, haverá a leitura e análise de textos poéticos diversos, assim como de ensaios que, preferencialmente, contemplem uma abordagem adorniana de poemas.</p> <p>Recomenda-se, assim, a leitura dos ensaios de Wilberth Salgueiro, na coluna Sob a pele das palavras, publicados mensalmente no jornal <i>Rascunho</i> (http://rascunho.com.br/)</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

SEMESTRE 2017/1

Disciplina	Tópicos de Pesquisa em Literatura, Alteridade e Sociedade
Código	PLET 65 / PLET 55
Ementa	
Subtítulo	Literatura, cidades e periferias
Sinopse	A partir do estudo e análise de obras literárias: romances <i>Bariloche</i> , de Andrés Newman e <i>Passageiro do fim do dia</i> , de Rubens Figueiredo; contos de Julio Cortázar, García Márquez, Marçal Aquino, Conceição Evaristo, Férrez, Cuti, Luiz Ruffato, Marcelino Freire, Sérgio Vaz (dentre outros), e com apoio de textos teóricos e críticos, objetiva-se analisar as relações sociais e os processos de exclusão, segregação, guetoização, confinamento, racismo, homofobia, que sejam ventilados pelas obras em questão, ocorrentes em cidades e periferias.
Professor (es)	Jorge Nascimento
Linha de Pesquisa	LAS
Pré-requisito	Não há
Carga Horária	60 h
Créditos	04
Dia e horário	4ª feira – das 14 às 18 h.
Local	A definir
Bibliografia básica	<p>Textos ficcionais:</p> <p>CALVINO, Ítalo. <i>Amores difíceis</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. Tradução de Raquel Ramallete</p> <p>CORTÁZAR, Julio. <i>Cuentos completos</i>. Madrid: Alfaguara, 2004. (2 vol.)</p> <p>GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. <i>Doce cuentos peregrinos</i>. Buenos Aires: Sudamericana, 1992.</p> <p>OLIVEIRA, José Carlos. <i>O Rio é assim</i>. Rio de Janeiro: Agir, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Nelson de (org.). <i>Cenas da favela: as melhores histórias da periferia brasileira</i>. Rio de Janeiro: Geração Editorial, 2007.</p> <p>NEUMAN, Andrés. <i>Bariloche</i>. Barcelona: Anagrama, 1999.</p> <p>RUFFATO, Luiz (org.). <i>Questão de pele: contos sobre preconceito racial</i>. Rio de Janeiro: Língua geral, 2009.</p> <p>PAZ SOLDÁN, Edmundo. <i>Amores imperfectos</i>. Madrid: Alfaguara, 2002.</p> <p>Textos teóricos e críticos</p> <p>APPIAH, Anthony K. Identidade, autenticidade, sobrevivência: sociedades multiculturais e reprodução social. In: TAYLOR, Charles et alii. <i>Multiculturalismo: examinando a política do reconhecimento</i>. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. <i>Cidade de Muros: Crime, segregação e cidadania em São Paulo</i>. Tradução de Frank de Oliveira e Henrique Monteiro. São Paulo: Ed. 34/Edusp, 2000.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Mito fundador e sociedade autoritária</i>. São Paulo: Perseu Abramo, 2003.</p> <p>DALCASTAGNÈ, Regina. <i>Literatura brasileira contemporânea: um território contestado</i>. Vinhedo: Ed. Horizonte; Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.</p> <p>DAVIS, Mike. <i>Planeta favela</i>. São Paulo: Boitempo, 2006. Tradução de Beatriz Medina.</p> <p>MATTELART, Armand; NEVEU, Érik. <i>Introdução aos Estudos Culturais</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>NASCIMENTO, J. L.. <i>A cidade e seus homens: representações da urbe em Julio Cortázar</i>. Tese de Doutorado. UFRJ: Faculdade de Letras, 2001.</p> <p>----- . <i>Da ponte pra cá: os territórios minados dos Racionais MC's</i>. In: REEL - Revista Eletrônica de Estudos Literários / Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL), Departamento de Línguas e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo. – Série 1, Ano 2, n. 2 (jun. 2006), Vitória: 2006.</p> <p>PATROCÍNIO, Paulo Roberto Tonani. <i>Cidade de lobos - A representação de territórios marginais na obra de Rubens Figueiredo</i>. Belo Horizonte: EdUFMG, 2016.</p> <p>WACQUANT, Loïc. <i>As duas faces do gueto</i>. São Paulo: Boitempo, 2008. Tradução de Paulo César Castanheira.</p>
Observações	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
SEMESTRE 2017/1**

Disciplina	Literaturas entre local e transcontinental
Código	PLET 65 / PLET 55
Ementa	Estudo de autores e sistemas de textos narrativos modernos, focalizando a problemática da formação de um sujeito narrativo da modernidade e sua vinculação aos mundos contemporâneos bem como sua constituição literária no processo de consolidação de um cânon narrativo moderno. Reflexão sobre os sistemas literários, filosóficos e críticos que impulsionam e conferem consistência à contemporaneidade, seus mundos multideterminados e suas geografias da narração.
Subtítulo	A ficção moderna e contemporânea em língua portuguesa
Sinopse	Estudo de autores e de textos narrativos, focalizando a problemática da constituição dos sujeitos na modernidade e na pós-modernidade. Reflexão sobre os sistemas literários, filosóficos e críticos que impulsionam e conferem consistência à modernidade e à contemporaneidade, seus mundos multideterminados e suas geografias de narração. O corpus do curso será composto por autores brasileiros, portugueses e africanos de língua portuguesa.
Professor (es)	Jurema José de Oliveira
Linha de Pesquisa	LAS
Pré-requisito	Não há.
Carga Horária	60h
Créditos	4
Dia e horário	4ª feira, 14h às 18h
Local	A definir
Bibliografia básica	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARENDDT, Hannah. <i>Sobre a violência</i>. 3 ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.</p> <p>BHABHA, Homi K. <i>O local da cultura</i>. Belo Horizonte: UFMG, 1998.</p> <p>BERGSON, Henri. <i>Memória e vida: textos escolhidos</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>BENJAMIN, Walter. <i>Magia e técnica, arte e política</i>. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BOSI, Eclea. <i>Memória e sociedade: lembranças de velho</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>COSTA, Jurandir Freire. <i>Violência e psicanálise</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.</p> <p>KI-ZERBO, Joseph. <i>Para quando a África?</i> Rio de Janeiro: Pallas, 2006.</p> <p>MIGNOLO, Walter D. <i>Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Jurema. "As marcas da ancestralidade na escrita de autores contemporâneos das literaturas africanas de língua portuguesa". In: <i>Signótica Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística/Faculdade de Letras</i>. – Goiânia: Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística/Faculdade de Letras, 2014 e no site: https://www.revistas.ufg.br/sig/issue/view/1534/showToc.</p> <p>SARLO, Beatriz. <i>Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva</i>. São Paulo: Companhia das Letras e Belo Horizonte: UFMG, 2007.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

Observações	